

1 Aos dias 18 de agosto de 2025, os conselheiros do Grupo de Acompanhamento
2 de Contrato e Gestão (GACG) Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba
3 (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da 2ª Reunião do
4 GACG, na plataforma Teams. **Participam os seguintes conselheiros:**
5 Chiquinho de Assis - Município de Ouro Preto, Gabriel Maciel dos Reis –
6 Ardósias Figueiredo, Altino Rodrigues Neto – Instituto Ibi Auá, Guilherme da Silva
7 Oliveira - FAEMG. **Convidados presentes:** Ohany Ferreira, Berenice Coutinho,
8 Fernanda Laurinda, Gisele Nobre, Luciana Silva, Camila Peregrino e Elaine
9 Oliveira – Agência Peixe Vivo, Giuliane de Almeida – IGAM **Pauta: Item 1.**
10 **Abertura e verificação de quórum. Item 2.** Apresentação do Relatório Gerencial
11 das Demonstrações Financeiras – 2º trimestre de 2025. **Item 3.** Apresentação
12 da execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) – 2º trimestre de 2025.
13 **Item 4.** Relatório parcial de desempenho das metas do Contrato de Gestão. **Item**
14 **5.** Assuntos Gerais. **Item 6.** Encerramento. **1. Abertura da sessão.** O
15 Coordenador Altino Rodrigues agradece a presença de todos e dá as boas-
16 vindas, ressaltando a importância de seguir de forma assertiva para a pauta
17 preestabelecida. Ele destaca que reunião é voltada para acompanhar as
18 entregas realizadas pela Agência Peixe Vivo no segundo trimestre de 2025. **2.**
19 **Apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras – 2º**
20 **trimestre de 2025.** Berenice Coutinho, Gerente de Administração e Finanças,
21 cumprimenta os presentes e inicia a apresentação do Relatório Gerencial,
22 informando que a parte da receita se encontra estável. Explica que, somando os
23 recursos recebidos e os rendimentos das aplicações financeiras, o total chega a
24 aproximadamente R\$ 38.000.000,00, considerando também um residual de
25 2024 de cerca de R\$ 3,7 milhões. Ressalta que, por se tratar de um contrato de
26 gestão ainda recente, é natural que o desempenho dos investimentos esteja em
27 estágio inicial, enquanto o custeio segue dentro da normalidade, limitado às
28 despesas previamente autorizadas pelo comitê para o exercício de 2025, e
29 informa que o valor do custeio no semestre é de cerca de R\$ 567.000,00,
30 compatível com o planejado e aprovado. Destaca que os investimentos ainda
31 estão em fase incipiente, mas já existem ações em andamento, mencionando
32 que recentemente foram assinadas viabilidades financeiras para contratações,
33 incluindo uma de mais de R\$ 2 milhões. Durante a apresentação, Berenice
34 Coutinho observa que houve um erro de título em um dos quadros do relatório,
35 no qual aparece “Pará”, quando na verdade se refere ao Paraopeba. A correção
36 é registrada em ata. Em seguida, Ohany Ferreira complementa a explanação,
37 esclarecendo que, nas despesas de investimento até o momento, os
38 desembolsos mais relevantes concentram-se em gastos com viagens,
39 participação em eventos e atividades de interesse do comitê, além de custos de
40 apoio como alimentação em encontros. E informa que, enquanto os projetos
41 ainda estão em fase de planejamento, contratação e licitação, a Secretaria
42 Executiva mantém a execução de suas atividades. Destaca que, neste momento,
43 o maior valor executado refere-se ao custeio, mas prevê que, com o início da
44 execução dos primeiros projetos, os investimentos tendem a assumir a maior
45 parte dos recursos. Berenice Coutinho complementa que essa inversão é
46 natural, pois, ao longo do tempo, os investimentos devem predominar, enquanto
47 o custeio se mantém estável, sofrendo apenas pequenos reajustes relacionados

48 a índices inflacionários. Altino Rodrigues concorda com as colocações, avaliando
49 que os valores apresentados estão dentro do previsto, ainda que o custeio inicial
50 pareça elevado. Ressalta que a fase de ajustes é esperada para adequação à
51 realidade do Comitê. A Gerente de Integração apresenta a equipe da Peixe Vivo
52 presente na reunião Fernanda Laurinda, que representa Jacqueline Evangelista,
53 Gerente de Projetos, ausente por participação em curso de pilotagem de drones.
54 Destaca a contratação de Gisele Nobre, analista recém-contratada, atualmente
55 em treinamento em Belo Horizonte e com previsão de início das atividades em
56 Betim no início de setembro. Ressalta também a efetivação de Elaine Oliveira,
57 anteriormente estagiária, que assumiu o cargo de auxiliar administrativa, após
58 aprovação em concurso. Ohany Ferreira enfatiza que, com essas contratações,
59 o Comitê Paraopeba passa a contar, pela primeira vez, com profissionais
60 totalmente dedicados ao comitê, fortalecendo a capacidade de atuação e
61 acompanhamento das ações. Berenice Coutinho complementa que a renovação
62 da equipe traz novas perspectivas e contribui para a execução dos trabalhos.
63 Ohany Ferreira comunica que um drone já foi adquirido para o CBH Paraopeba
64 e aguarda apenas ajustes burocráticos para utilização, possibilitando futuras
65 capacitações também aos membros do comitê e inicia a próxima pauta. **3.**
66 **Apresentação da execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) – 2º**
67 **trimestre de 2025.** Ohany Ferreira apresenta, o Relatório do PPA (Plano
68 Plurianual de Aplicação), destacando sua estrutura, composta pelo saldo de
69 anos anteriores, valores previstos para 2025, execução até junho e saldo
70 disponível a partir de julho. Ressalta que os investimentos ainda estão em fase
71 inicial, sendo mais expressiva, até o momento, a rubrica de apoio ao comitê
72 (reuniões, plenárias, câmaras técnicas e eventos), com execução de R\$
73 24.000,00 e saldo de R\$ 88.000,00. Também registra execução de cerca de R\$
74 50.000,00 na rubrica de participação e patrocínio de eventos externos, utilizada
75 para custear estandes, brindes e viagens, como a participação do comitê no
76 Fórum Brasil das Águas e no ENCOB, em parceria com os comitês Velhas e São
77 Francisco. Destaca que será necessário remanejamento de recursos para
78 reforçar esta rubrica, em função de novas parcerias e eventos. Na área de
79 comunicação, informa que já foram concluídos os serviços de criação da
80 logomarca e identidade visual. O novo site do Comitê Paraopeba está em fase
81 final de desenvolvimento, com previsão de lançamento em breve, e os relatórios
82 trimestrais do PPA também serão disponibilizados na plataforma. Quanto ao
83 Plano de Comunicação, houve atraso no processo licitatório e por esse motivo
84 não há execução financeira. Chiquinho de Assis solicita esclarecimentos sobre
85 a elaboração do Plano de Educação Ambiental, questionando se a licitação já
86 havia sido realizada e sugerindo que o Plano de Comunicação contemple
87 elementos que possam ser aproveitados em futuras ações educativas. Ohany
88 Ferreira esclarece que o Plano de Educação Ambiental não foi previsto no atual
89 ciclo do PPA, estando em foco apenas a contratação do Plano de Comunicação,
90 ainda em processo licitatório. Ressalta que, embora este plano tenha caráter
91 prioritariamente informativo, algumas ações de comunicação poderão incluir
92 aspectos educativos. Ohany Ferreira destaca ainda que o contrato de
93 comunicação é de natureza continuada, com possibilidade de renovação por até
94 dez anos, permitindo ajustes, aditivos ou nova licitação caso surjam novas

95 demandas, como a incorporação do futuro plano de educação ambiental.
96 Chiquinho reforça a importância de manter flexibilidade contratual para que
97 elementos educativos possam ser integrados posteriormente, citando exemplos
98 de outros comitês que incorporaram símbolos e ações educativas ao longo do
99 tempo. Na sequência, Ohany Ferreira informa a inclusão de uma nova rubrica de
100 monitoramento no PPA, no valor de R\$ 400.000,00, não prevista inicialmente,
101 mas aprovada em plenário após identificação da necessidade. O processo de
102 contratação já está em andamento e detalhes serão apresentados pela equipe
103 técnica. Altino Rodrigues destaca a importância de revisar o conteúdo do TDR
104 e compreender as expectativas para o monitoramento. Ressalta que a
105 integração é cada vez mais necessária, envolvendo obras de gestão e a
106 participação de diversos parceiros. Informa que participou recentemente do
107 seminário final sobre a gestão das águas do Aquífero Urucuaia e do Rio São
108 Francisco, no qual o Serviço Geológico do Brasil, a Agência Nacional de Águas
109 e Saneamento Básico (ANA) e outros atores reforçaram a relevância do
110 monitoramento para o planejamento e a gestão. O Coordenador sugere, ainda,
111 que o TDR seja alinhado a parâmetros pré-estabelecidos, tanto em nível
112 estadual quanto federal e propõe que o monitoramento seja estruturado de forma
113 integrada, a fim de garantir maior efetividade e sinergia nos dados a serem
114 coletados para planejamento e gestão. Na sequência, a Coordenadora Técnica
115 Fernanda Laurinda informa que o pregão para a contratação ocorrerá no dia em
116 curso, esclarecendo que a contratação prevê a seleção de um laboratório
117 especializado para a execução dos serviços de monitoramento e contempla
118 análises da qualidade da água e de bioindicadores, incluindo o
119 acompanhamento de peixes. Informa que este monitoramento ocorrerá
120 conforme demandas espontâneas, não havendo, neste primeiro momento, uma
121 sequência contínua de análises que permita comparações ao longo do tempo.
122 Explica que, futuramente, poderá ser implantado um monitoramento periódico,
123 semelhante ao realizado no Rio das Velhas, mas que a fase inicial se limita às
124 demandas que surgirem na bacia. Ohany Ferreira complementa, recordando
125 que, logo no início das atividades no Paraopeba, foram registradas situações de
126 mortandade de peixes. Destaca que o pedido apresentado pelo Sr. Heleno Maia,
127 Presidente do Comitê, é permitir uma resposta rápida a ocorrências desse tipo,
128 possibilitando a coleta e avaliação imediata da água ou dos peixes por meio de
129 um laboratório contratado sob demanda, ainda que sem a periodicidade de um
130 monitoramento regular. Gabriel Reis confirma que, conforme deliberado e
131 previsto no edital da licitação, o serviço será executado sob demanda. Esclarece
132 que o comitê efetuará o pagamento apenas das análises realizadas conforme
133 cada necessidade identificada. Altino Rodrigues registra que compreende a
134 proposta, mas ressalta que sua preocupação não se refere à rubrica em questão,
135 e sim ao aproveitamento estratégico dos recursos. Observa que o modelo atual
136 é pontual, destinado a situações emergenciais, como episódios de mortandade
137 de peixes, e sugere que outros órgãos, como a Fundação Estadual do Meio
138 Ambiente (FEAM), poderiam atuar nesse tipo de atendimento. Altino Rodrigues
139 destaca ainda o cenário de contingenciamento de recursos enfrentado pelos
140 comitês federais e pela ANA, que tem levado à desmobilização de estações de
141 monitoramento hidro meteorológico, fundamentais para o planejamento da

142 Defesa Civil. Diante disso, propõe que, futuramente, sejam buscadas parcerias
143 e alternativas para fortalecer o monitoramento contínuo para a manutenção das
144 estações existentes, considerando que a instalação é apenas a primeira etapa e
145 a manutenção demanda recursos constantes. Fernanda Laurinda reforça que a
146 contratação atual se refere apenas ao ano de 2025, mas confirma que há
147 previsão de ações voltadas ao monitoramento sequencial nos anos seguintes,
148 especialmente diante da possibilidade de desativação de algumas estações de
149 acompanhamento na bacia e informa que há previsão de investimentos futuros
150 para um monitoramento sequencial. Relata que, em conversa prévia com a
151 Gerente de Projetos, discutiu-se a possibilidade de implantação desse tipo de
152 acompanhamento. Explica que, neste primeiro momento, o monitoramento sob
153 demanda é adotado em razão do rompimento da barragem de Brumadinho, que
154 motivou diversas empresas a realizarem análises da qualidade da água e de
155 biomonitoramento de peixes. Ressalta, contudo, que parte da população
156 demonstra desconfiança quanto a esses resultados, pois a maioria dos estudos
157 é custeada pela mineradora Vale, o que pode gerar percepção de parcialidade.
158 A Coordenadora Técnica esclarece que a proposta do Comitê da Bacia do Rio
159 Paraopeba, idealizada pelo Presidente Heleno Maia, é garantir análises próprias,
160 de modo que, quando houver questionamentos, os resultados sejam de
161 responsabilidade do comitê e reconhecidos como imparciais. Chiquinho de
162 Assis observa que é importante assegurar que a empresa contratada para os
163 trabalhos não seja a mesma que presta serviços para a Vale. A Gerente de
164 Integração, Ohany Ferreira, diz que, mesmo em caso de coincidência, os dados
165 gerados e validados pelo comitê possuem peso diferenciado, pois contam com
166 a avaliação de técnicos independentes e destaca ainda a relevância das
167 contribuições do Altino Rodrigues, que participa de outros comitês e fóruns,
168 reforçando a importância da integração entre diferentes instâncias e da busca
169 por parcerias que evitem concentrar responsabilidades apenas no comitê.
170 Ressalta que tais considerações devem constar em ATA para subsidiar
171 discussões futuras. O Coordenador do Grupo de Trabalho agradece e registra
172 uma observação sobre o monitoramento realizado pela Vale; relata ter solicitado
173 a apresentação dos dados referentes à ictiofauna na bacia do Paraopeba e no
174 entorno de Três Marias, ocasião em que a empresa apresentou informações
175 detalhadas e tecnicamente consistentes, porém sem apresentar conclusões
176 explícitas. Destaca que, embora os dados sejam verdadeiros e bem
177 estruturados, a forma de apresentação influencia a interpretação, ressaltando
178 que pequenas escolhas de linguagem podem alterar a percepção dos
179 resultados, terminada a colocação do Altino Rodrigues, Ohany Ferreira
180 esclarece que algumas rubricas constam no PPA mesmo com recurso zerado,
181 uma vez que não é possível incluir novas ações no meio do exercício. Nesse
182 sentido, é realizada previsão sem dotação inicial para possibilitar a inclusão de
183 recursos conforme necessidade. Ela destaca os estudos de estratégia de
184 recuperação ambiental e execução de projetos, explicando que há um alto valor
185 destinado à rubrica, mas que os desembolsos seguem um cronograma
186 financeiro e aprovação técnica, podendo se estender por mais de um exercício.
187 Apresenta o resumo do PPA, informando execução aproximada de R\$ 98 mil em
188 investimentos e R\$ 577 mil em custeio. Observa que os gastos de custeio estão

189 atualmente maiores que os de investimento, mas que a expectativa é de inversão
190 ainda em 2025, conforme explicado por Berenice Coutinho. Fernanda Laurinda
191 complementa que o Programa Produtor de Água, exigirá remanejamento de
192 recursos, estimando execução de R\$ 100 a R\$ 200 mil dos R\$ 400 mil previstos
193 em 2025, com replanejamento para anos seguintes. Acrescenta que os estudos
194 de recuperação ambiental, orçados em R\$ 3 milhões, serão executados
195 gradualmente nos próximos anos, destacando dois termos de referência já
196 incluídos nos Atos Convocatórios nº 8 e nº 6/2025, referentes ao Baixo e Médio
197 Paraopeba, com abertura prevista entre setembro e outubro. Informa que ainda
198 será publicado ato convocatório para o Alto Paraopeba e que os Programas e
199 Ações Estruturais, inicialmente estimados em R\$ 500 mil, não serão executados
200 em 2025 por ausência de projetos concluídos, mas os valores serão aplicados
201 futuramente. Encerrada a apresentação do PPA, Ohany Ferreira solicita a
202 Luciana Figueiredo a projeção do novo site do Comitê Paraopeba e diz que o
203 portal reunirá informações sobre o comitê, instâncias, convocações, atas,
204 deliberações, normas de recursos hídricos estaduais e federais, editais, dentre
205 outros. Explica, ainda, que o site abrigará toda a documentação apresentada
206 para o GACG, incluindo a evolução do PPA, relatórios gerenciais e dados de
207 custeio. Destaca que a plataforma se encontra em fase final de inclusão de
208 documentos, abrangendo também o passivo de registros anteriores, e que em
209 breve estará disponível ao público. O conselheiro Chiquinho de Assis solicita o
210 encaminhamento das composições das câmaras técnicas para facilitar a
211 consulta enquanto o site não é disponibilizado. Ohany compromete-se a enviar
212 o material solicitado. Chiquinho informa que, a convite do presidente Altino,
213 passará a acompanhar de forma mais próxima as câmaras técnicas, visando
214 contribuir com as atividades do comitê. Terminada a apresentação do site, a
215 Gerente de Integração pede permissão para prosseguir para a próxima pauta,
216 não havendo manifestação, a próxima pauta é iniciada. **4. Relatório parcial de**
217 **desempenho das metas do Contrato de Gestão.** Ohany Ferreira apresenta o
218 próximo item da pauta, referente ao relatório parcial de desempenho das metas
219 do contrato de gestão. A Gerente de Integração informa que a Agência Peixe
220 Vivo, anualmente, apresenta relatório comprovando o cumprimento das metas
221 pactuadas, previamente apresentadas na primeira reunião do GACG. Esclarece
222 que o relatório parcial, embora não seja obrigatório, é uma boa prática de
223 acompanhamento, permitindo verificar o progresso das metas e receber
224 orientações do órgão gestor para eventuais ajustes antes da entrega do relatório
225 final. A apresentação do relatório abrange o período de janeiro a junho e foca
226 nos seguintes indicadores: Transparência e disponibilidade de informações – O
227 Comitê Paraopeba possui 41 itens previstos no programa de trabalho
228 relacionados à publicidade e transparência dos dados. O site do Comitê reunirá
229 todos os itens vinculados a este indicador. Atendimento ao CBH – Inclui
230 organização das reuniões das instâncias do Comitê previstas no regimento
231 interno. Até junho, das 10 reuniões previstas, 7 foram realizadas. Reuniões não
232 realizadas por motivos justificados não são consideradas como falha no
233 atendimento do indicador. Todos os encaminhamentos registrados em ata até a
234 data de conclusão do relatório meio termo foram cumpridos, e no fim do exercício
235 será colhido atesto do presidente e coordenadores das instâncias. Prazos

236 regimentais e tempestividade das atas – Para plenárias ordinárias, documentos
237 são enviados com 10 dias úteis de antecedência; extraordinárias, 5 dias úteis; e
238 câmaras técnicas/grupos de trabalho, 1 semana. Todos os prazos são
239 cumpridos, garantindo também a tempestividade da aprovação das atas.
240 Mobilização e comunicação – O Comitê mantém perfis ativos no Instagram e
241 YouTube, atualizados recentemente, além do site em desenvolvimento. Gestão
242 do conhecimento – Será aplicado questionário para medir o nível de
243 conhecimento dos conselheiros sobre política de recursos hídricos, papel do
244 Comitê e do IGAM. A aplicação ocorrerá ainda neste ano. Gestão administrativa
245 – A execução orçamentária parcial apresenta 24,33% de desembolso em
246 atividades administrativas (custeio), considerando o total desembolsado no
247 exercício. O valor elevado reflete o estágio inicial de estruturação do Comitê,
248 com predominância de despesas de custeio sobre investimentos. Gestão
249 finalística – A execução do PPA alcança 85,71% das ações previstas. A
250 execução financeira permanece baixa, conforme explicado pela equipe, devido
251 ao cronograma de investimentos ainda em fase inicial. Gestão proativa – Até o
252 momento, foi assinada apenas a cessão de móvel utilizado na sede do Comitê,
253 sendo este indicador considerado adicional e não penaliza a nota final caso
254 nenhuma parceria seja realizada. Giuliane de Almeida comenta sobre a
255 expectativa de melhoria no indicador de gestão administrativa, especialmente no
256 subitem de custeio, e destaca a importância do apoio dos membros do GACG
257 para o cumprimento das metas do programa de trabalho. Questiona ainda a
258 previsão de conclusão do site do Comitê, ao que Ohany responde que a
259 finalização está prevista para setembro, dependendo apenas da inclusão
260 completa dos documentos pela equipe. Altino Rodrigues ressalta que as
261 informações apresentadas estão dentro do previsto, reconhecendo que este
262 primeiro momento é mais desafiador, mas expressa confiança no cumprimento
263 dos objetivos. Destaca a importância da apresentação trimestral do report de
264 projetos, que permite visualizar as ações e resultados de forma clara para os
265 conselheiros. A Gerente de Integração confirma que, nas próximas reuniões,
266 serão apresentados tanto o report quanto os valores executados, sem prejudicar
267 o tempo da reunião, que possui duração prevista de aproximadamente uma hora
268 e meia. O membro Guilherme da Silva Oliveira registra sua chegada à reunião,
269 pedindo desculpas pelo atraso devido à participação em um seminário. Não
270 havendo mais discussões, a próxima pauta é iniciada. **5 Assuntos gerais.** O
271 Coordenador parabeniza a atuação da Prefeitura de Ouro Preto, destacando a
272 importância do envolvimento das prefeituras nas câmaras técnicas e nos
273 Comitês para alinhamento das ações no território. Ressalta que a divulgação das
274 ações deve ser feita na plenária, permitindo que todos os parceiros conheçam o
275 andamento e as oportunidades de melhoria. Luciana Figueiredo sugere a
276 realização de um registro fotográfico. **6. Encerramento.** Não havendo mais
277 nenhum assunto a ser tratado, A Gerente de Integração e o Coordenador,
278 declaram encerrada a 2ª Reunião do GACG do CBH do Rio Paraopeba. A ata foi
279 lavrada por mim, Elaine de Oliveira Pereira, que após ser enviada para os
280 conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 18 de agosto de 2025.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025



Altino Rodrigues Neto
Coordenador da GACG do CBH Paraopeba